

VIVER A IGREJA

Papa envia mensagem de solidariedade à Grécia e pede decisões «responsáveis»

O Papa Francisco dirigiu uma mensagem de solidariedade à população da Grécia, mostrando a sua preocupação com os efeitos da crise “humana e social” que atinge o país.

As notícias que chegam da Grécia são preocupantes, por causa da situação social e económica do país. O Santo Padre deseja que todo o povo helénico sinta a sua proximidade, sobretudo as famílias duramente provadas por uma crise humana e social tão complexo quanto dura”, assinala uma nota publicada pelo diretor da sala de imprensa da Santa Sé, padre Federico Lombardi.

A declaração oficial sustenta que “a dignidade da pessoa deve permanecer no centro de qualquer debate político e técnico, bem como na hora de tomar decisões responsáveis”.

“O Papa Francisco convida todos os fiéis a rezar pelo bem do amado povo grego”, conclui a a nota..

D. Nicolau Printezis, arcebispo católico de Naxos-Tinos-Mícono-Andros e metropolitano do Egeu, publicou uma carta aberta aos dirigentes do país, apelando ao “diálogo” entre a Grécia e os credores para encontrar uma “solução menos dolorosa”.

“O tempo que resta é curto e deve ser usado corretamente e de forma sensata”, apela o prelado, para quem é necessário procurar uma “solução nacional” e não partidária.

O prelado desafia Governo e oposição a travar a atual situação de “pobreza” e de “futuro incerto para crianças, adolescentes e jovens”.

A primeira sondagem com vista ao referendo de domingo na Grécia mostrou que quase metade das pessoas (46%) consultadas vai votar contra a proposta europeia alvo da consulta popular; 37% dizem que irão votar ‘sim’ e 17% ainda estão indecisos.

Fonte: Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00



BOAS FÉRIAS!

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

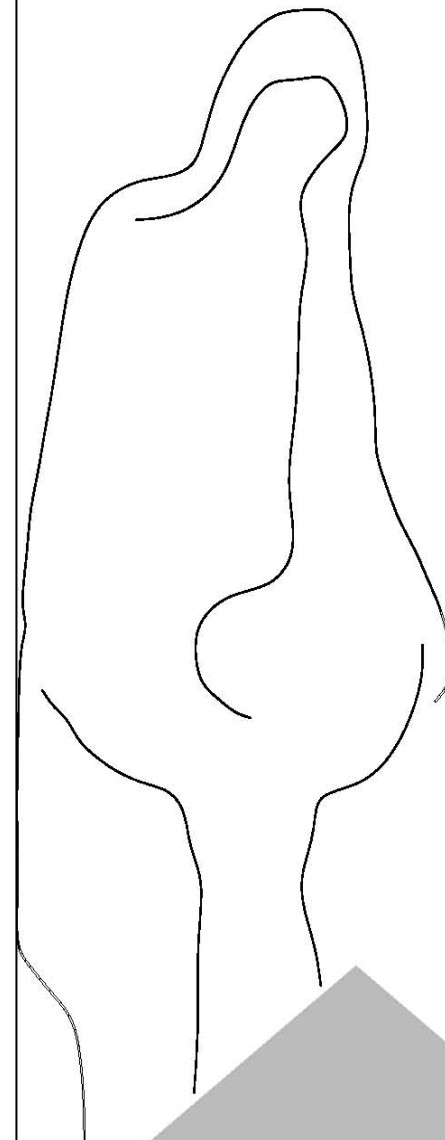
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 186 05/07/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

O Pedras Vivas vai de férias

Depois de um ano de Pedras Vivas, vamos fazer uma breve pausa que coincide com a paragem de verão das atividades dos grupos paroquiais.

Esperamos que, ao longo destes meses, as palavras que aqui partilhamos tenham sido úteis para uma reflexão e vos tenham feito uma boa companhia.

Desejamos umas ótimas férias, com bons momentos de descanso, de reflexão e de divertimento, passados em família, com os amigos, junto daqueles de quem mais gostamos. Esperamos por si para mais um ano em comunidade. Que este período de pausa seja uma oportunidade para um regresso motivado com um papel ativo junto dos grupos paroquiais.

Despedimo-nos com esta pequena oração. Até breve!

Oração do século XXI

Senhor, faz de mim um meio da tua comunicação,
Onde tantos lançam bombas de destruição,
que eu leve a palavra de união.

Onde tantos procuram ser servidos,
que eu leve a alegria de servir.

Onde tantos fecham a mão para atacar,
que eu abra o coração para acolher.

Onde tantos adoram a máquina,
que eu saiba humanizar a pessoa.

Onde tantos endeusam a técnica,
que eu leve o sentido de viver.

Onde tantos me pedem um peixe,
que eu saiba ensinar a pescar.

Onde tantos me pedem pão,
que eu saiba ensinar a plantar.

Onde tantos estão sempre distantes,
que eu seja alguém sempre presente.

Onde tantos só vivem a matéria que passa,
que eu viva o espírito que fica.

Onde tantos sofrem a solidão na multidão,
que eu leve o encontro com alguém.

Onde tantos olham só para a terra,
que eu saiba olhar para o céu.

Onde tantos se prendem a pequenas coisas,
que eu saiba apontar coisas MAIORES. Amen.

(RR) boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

«Um profeta só é desprezado na sua terra»

(Mc 6, 1-6)



GERARDO ESPANHO '97

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n' O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando. Palavra da salvação.

Comentário

Mais uma vez Jesus levou os discípulos à sua terra em viagem de estudo, para lhes ensinar a lição difícil de aprender. Entrou na Sinagoga e começou a ensinar, mas os ouvintes desprezaram-no por falta de fé. “Não é Ele o carpinteiro?” Com Cristo e como Cristo, a Igreja é enviada a anunciar a Boa Nova da salvação. Recebemos a investidura de profetas e apóstolos no Batismo, para ir ao mundo em missão de semear e de colher. Com Cristo, por Cristo, em Cristo, vamos realizar a obra do Pai. Cristo é sinal de contradição. O mundo não entende a grandeza de servir, a humildade que exalta. Por isso, os ouvintes de Nazaré O rejeitam e recusam. A missão cumpre-se na fé. Muitos só se fixam no “filho do carpinteiro”, obstinados em suas perguntas e desprezos. O fracasso é o incremento divino, que falta ao nosso apostolado para ser fecundo. A cruz nunca foi popular.

«Começou a enviá-los»

(Mc 6, 7-13)



Naquele tempo, Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos. Palavra da salvação.

Comentário

Desde o início da sua vida pública, Jesus começou a reunir discípulos para andarem com Ele e enviá-los a pregar. Escolheu os doze Apóstolos para os enviar em seu nome por todo o mundo a fazer discípulos, até ao fim dos tempos. Era o ensaio para a missão definitiva de ir por todo o mundo. Quando Deus chama é para enviar. Chamou-nos também a nós com amor gratuito por uma escolha inesperada, para uma missão que nos ultrapassa. “Ordenou-lhes que não levassem nada para o caminho”. A pobreza dos instrumentos continua a confirmar-se na pobreza dos processos. A pobreza e o despojo são o testemunho que O acredita no meio dos homens. A força da mensagem reside em si mesma e não em apoios humanos. A pregação do apóstolo não se baseia sobre a sabedoria dos homens, mas sobre o poder de Deus”. A Pobreza liberta. O património dos pobres é a riqueza de dar-se.